



Município da Madalena

Informação Municipal

Do Vinho do Pico ao Queijo de São Jorge: Enoteca Itinerante Celebra Sabores do Atlântico nas Velas

Refletindo a cada trago a natureza das suas origens, os vinhos do Pico e o queijo de São Jorge foram os grandes protagonistas da última Enoteca Itinerante, onde não faltaram os néctares do Douro, numa sinergia de sabores e tradições, que deixou os jorgenses rendidos aos tesouros enogastronómicos do nosso País.



Mais de duas centenas de pessoas participaram, na passada semana, na Enoteca Itinerante, que levou ao Concelho das Velas vinhos com história, nascidos em territórios ímpares, o Douro e o Pico, as únicas Regiões vitícolas portuguesas aclamadas Património da Humanidade. Do branco ao tinto, numa viagem pelos intensos aromas e sabores vínicos, os presentes ficaram a conhe-

cer os mais emblemáticos vinhos da Picowines, ETNOM, Insula Vinus, Curral Atlântico (Pico) e Lua Cheia (Douro), acompanhados pelo inigualável queijo de São Jorge, numa experiência enogastronómica que não deixou ninguém indiferente. Ao longo do serão que terminou com chave de ouro, realizou-se ainda um brinde à iniciativa que uniu o Concelho da Madalena e das Velas, em

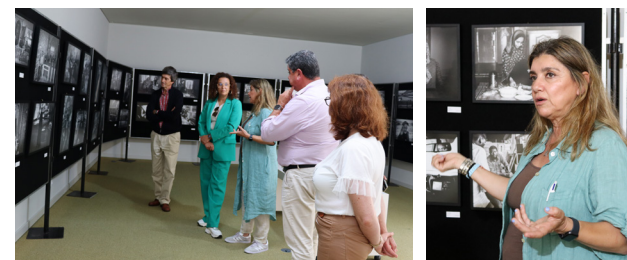
celebração deste secular património picaroto, o vinho, numa sinergia de sabores e saberes do Triângulo. Celebrando os 300 anos de elevação da Madalena a Concelho, a Autarquia retomou, em março, um dos seus projetos mais acarinhados de sempre, as Enotecas, que serão dinamizadas até ao final do ano em todas as freguesias madalenenses e nos seis Concelhos do Triângulo.

Animação de Verão Traz Música e Tradição ao Centro da Vila



A Animação de Verão continua a trazer muita música e diversão ao centro da Vila da Madalena. Celebrando os 'bailhos' e cantares típicos da nossa terra, o Grupo Folclórico da Casa do Povo da Criação Velha encantou, esta terça-feira, as dezenas de pessoas que assistiram à atuação. Realizada pela Autarquia com o intuito de aliar a promoção da nossa cultura popular à dinamização do centro da Vila da Madalena, a Animação de Verão regressa já na próxima terça-feira com a atuação do Grupo Folclórico da Casa do Povo das Bandeiras, fomentando as nossas tradições, em particular a Chamarrita, o 'bailho' maior desta Ilha Morena, que poderá voltar a conquistar o recorde do Guinness.

Vivências do Médio Oriente Pela Lente de Isabel Nolasco Em Exposição na Biblioteca da Madalena



Foi inaugurada, na passada semana, a exposição "Latitudes da Semelhança", da fotógrafa Isabel Nolasco.

Com mais de quarenta obras a preto e branco, a mostra retrata as viagens de Nolasco pelo Irão e Omã, com ênfase nas semelhanças entre povos de diferentes latitudes, numa viagem sem fronteiras pela condição humana.

Patente ao público até 31 de agosto, a exposição vai integrar o vasto programa cultural das Festas da Madalena, ficando em exibição de 19 a 23 de julho, nos Paços do Concelho.

Município da Madalena e Universidade Aberta Promovem Fórum Sobre Culto ao Espírito Santo

Considerada uma das maiores manifestações religiosas dos Açores, a celebração das Festas do Divino Espírito Santo é símbolo da união da família açoriana, espalhada pelo mundo. Mas, afinal, qual a origem deste culto? Que diferenças e semelhanças marcam esta festividade nos diferentes países, ilhas, concelhos e até mesmo entre freguesias, em que se realiza? Qual a sua importância no seio das nossas comunidades?

O Auditório da Madalena acolhe, dia 26 de junho, pelas 19h00, o Fórum do Espírito Santo, dinamizado pela Universidade Aberta e pelo Município da Madalena. Sob o mote "As Festas do Divino Espírito Santo: Uma tradição regional com projeção global", o evento contará com a presença do Diretor Regional da Cultura, do Presidente da Câmara da Madalena e de Alenquer, assim como de conceituados académicos, promovendo uma reflexão sobre aquele que é considerado o legado cultural que melhor define e caracteriza a Açorianidade.

A partir de diferentes abordagens sobre a religiosidade do Povo Português, que se expressa na devoção ao Espírito Santo, será analisada a origem e a evolução deste culto, a sua importância enquanto legado patrimonial e as suas singularidades no nosso Concelho.

Homenageando o Homem do Pico, a nossa cultura e as mais genuínas tradições desta Ilha Morena, esta é mais uma iniciativa dinamizada pela Autarquia, em parceria com a Universidade Aberta, em prol da valorização do culto ao Divino Espírito Santo, num hino ao nosso Povo.

